

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX – DFA

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO
(EsPC de SP / 1940)
CONCURSO DE ADMISSÃO / 2010
PROVAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUÊS E REDAÇÃO
Domingo, 19 de setembro de 2010
INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS



1. Confira a Prova

- Sua prova contém 12 (doze) páginas impressas, numeradas de 01 (um) a 12 (doze).
- Nesta prova existem 14 (quatorze) questões de Matemática impressas nas páginas numeradas de 02 (dois) a 05 (cinco), 14 (quatorze) questões de Português impressas nas páginas de 06 (seis) a 10 (dez). Na página 11 (onze) está impressa a orientação para a Prova de Redação. Na página 12 (doze), há uma folha de rascunho para a redação.
- Em todas as páginas, na parte superior, há a indicação do Modelo da Prova, que deverá ser transcrito pelo candidato para o Cartão de Respostas.
- Os Modelos de Prova diferenciam-se apenas quanto à ordem das questões e/ou alternativas.
- Além deste caderno de questões, você receberá uma folha para escrever a sua redação. Essa folha deverá ser entregue ao Fiscal de Prova juntamente com seu Cartão de Respostas. Você poderá usar, como rascunho, as folhas em branco deste caderno.

2. Condições de Execução da Prova

- O tempo total de duração da prova é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos. Os 15 (quinze) minutos iniciais são destinados à leitura da prova e ao esclarecimento de dúvidas. Os 15 (quinze) minutos finais são destinados ao preenchimento das opções selecionadas pelo candidato no Cartão de Respostas.
- Em caso de alguma irregularidade, na impressão ou montagem da sua prova, chame o Fiscal de Prova. Somente nos primeiros 15 (quinze) minutos será possível esclarecer as dúvidas.
- Os candidatos somente poderão sair do local de prova após transcorridos 2/3 (dois terços) do tempo total destinado à realização da prova.
- Ao terminar a sua prova, sinalize para o Fiscal de Prova e **aguarde em seu local, sentado**, até que ele venha recolher o seu Cartão de Respostas juntamente com a sua Folha de Redação.
- O caderno de questões permanecerá no local da prova, sendo-lhe restituído nas condições estabelecidas pela Comissão de Aplicação e Fiscalização.

3. Cartão de Respostas

- Para o preenchimento do Cartão de Respostas, siga a orientação do Oficial Aplicador da Prova e leia atentamente as instruções abaixo. Fique atento para as instruções do Oficial Aplicador quanto à impressão digital do seu polegar direito no espaço reservado para isso no Cartão de Respostas e na Folha de Redação.
- Escolha a única resposta certa dentre as opções apresentadas em cada questão, assinalando-a, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, no Cartão de Respostas.

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS

- **Alvéolos circulares** são os pequenos círculos vazios do cartão. O candidato deverá preenchê-los apenas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta para que o sensor da leitora óptica os detecte como opções de resposta válidas.
- É obrigatório preencher os seis alvéolos circulares correspondentes aos seis dígitos do seu **Número de Identificação**, inclusive os que tenham 0 (zero) à esquerda (Exemplo: **0 5 1 1 0 7**). Será reprovado no Exame Intelectual e eliminado do concurso o candidato que preencher incorretamente, no Cartão de Respostas, os alvéolos que correspondem ao seu Número de Identificação. Em caso de dúvida, consulte o Fiscal de Prova.
- Também é obrigatório o correto preenchimento do alvéolo circular correspondente ao **Modelo da Prova** indicado na capa e na parte superior das páginas numeradas desta prova, para que seja possível a correta apuração do resultado do candidato.
- Leia as instruções constantes do corpo do Cartão de Respostas.
- Observe o quadro abaixo para evitar que sua marcação, **mesmo certa, seja invalidada** pela leitora óptica:

Como você marcou a sua opção no alvéolo circular	A leitora óptica a interpretou como	Opção avaliada	Observação
	Uma marcação	Válida	Marcação correta
	Nenhuma marcação	Inválida	Marcação insuficiente
	Dupla marcação	Inválida	Marcação fora do limite do alvéolo circular

Atenção – transcreva para o Cartão de Respostas, com letra cursiva (de próprio punho), a frase:

“Exército Brasileiro: braço forte, mão amiga.”

PROVA DE MATEMÁTICA

Escolha a única alternativa correta, dentre as opções apresentadas, que responde ou completa cada questão, assinalando-a, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, no Cartão de Respostas.

1 A represa de uma usina hidroelétrica está situada em uma região em que a duração do período chuvoso é 100 dias. A partir dos dados hidrológicos dessa região, os projetistas concluíram que a altura do nível da represa varia, dentro do período chuvoso, segundo a função Real

$$N(t) = \begin{cases} \frac{t}{5} + 8, & \text{para } 0 \leq t < 20 \\ -\frac{t^2}{100} + \frac{4t}{5}, & \text{para } 20 \leq t < 50 \\ -\frac{3t}{25} + 21, & \text{para } 50 \leq t \leq 100 \end{cases}$$

Em que $N(t)$ é a altura do nível da represa, medido em metros, t é o número de dias, contados a partir do início do período chuvoso.

Segundo esse modelo matemático, o número de dias, dentro do período chuvoso, em que a altura do nível da represa é maior ou igual a 12 metros é

[A] 40

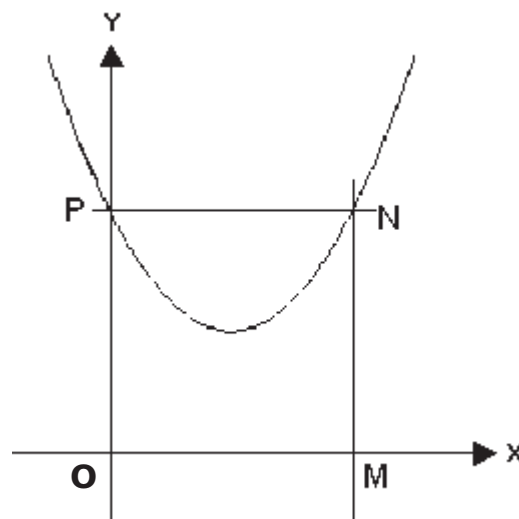
[B] 41

[C] 53

[D] 56

[E] 60

2 Na figura abaixo, estão representados um sistema de eixos coordenados com origem O , o gráfico de uma função real do tipo $f(x) = ax^2 + bx + c$ e o quadrado $OMNP$, com 16 unidades de área. Sabe-se que o gráfico de $f(x)$ passa pelos pontos P e N , vértices do quadrado, e pelo ponto de encontro das diagonais desse quadrado. Assim, o valor de $a + b + c$ é

[A] $\frac{1}{2}$ [B] $\frac{3}{2}$ [C] $\frac{5}{2}$ [D] $\frac{\sqrt{2}}{2}$ [E] $\frac{5\sqrt{2}}{2}$ 

3 Dada a expressão $\left(\frac{1}{3}\right)^{4x-x^2}$, em que x é um número real qualquer, podemos afirmar que

- [A] o maior valor que a expressão pode assumir é 3
- [B] o menor valor que a expressão pode assumir é 3
- [C] o menor valor que a expressão pode assumir é $\frac{1}{81}$
- [D] o maior valor que a expressão pode assumir é $\frac{1}{27}$
- [E] o menor valor que a expressão pode assumir é $\frac{1}{9}$

4 Sendo $x = \sqrt[6]{\frac{a^2}{b}}$, com $\log_2 a = 4$ e $\log_2 b = 5$, em que a e b são números reais não nulos e diferentes de 1, então $\log_x 2$ é igual a

- [A] 16
- [B] 8
- [C] 6
- [D] 4
- [E] 2

5 O conjunto-solução da inequação $x^{\log_x(x+1)^2} \leq 4$, no conjunto dos números Reais, é

- [A] $\{x \in \mathbb{R} \mid 0 < x < 1\}$
- [B] $\{x \in \mathbb{R} \mid 0 \leq x \leq 1\}$
- [C] $\{x \in \mathbb{R} \mid 0 < x \leq 1\}$
- [D] $\{x \in \mathbb{R} \mid -3 \leq x \leq 1\}$
- [E] $\{x \in \mathbb{R} \mid -3 \leq x < 1\}$

6 Considerando a função Real $f(x) = (x-1) \cdot |x-2|$, o intervalo real para o qual $f(x) \geq 2$ é

- [A] $\{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 3\}$
- [B] $\{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 0 \text{ ou } x \geq 3\}$
- [C] $\{x \in \mathbb{R} \mid 1 \leq x \leq 2\}$
- [D] $\{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 2\}$
- [E] $\{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 1\}$

7 Considere a progressão aritmética representada pela sequência $\left(\frac{7\pi}{12}, \frac{47\pi}{60}, \frac{59\pi}{60}, \dots\right)$.

Se todos os termos dessa PA forem representados num círculo trigonométrico, eles determinarão nesse círculo os vértices de um

- [A] pentágono (5 lados).
- [B] hexágono (6 lados).
- [C] octógono (8 lados).
- [D] decágono (10 lados).
- [E] dodecágono (12 lados).

8 Os alunos de uma escola realizam experiências no laboratório de Química utilizando 8 substâncias diferentes. O experimento consiste em misturar quantidades iguais de duas dessas substâncias e observar o produto obtido.

O professor recomenda, entretanto, que as substâncias S1, S2 e S3 não devem ser misturadas entre si, pois produzem como resultado o gás metano, de odor muito ruim. Assim, o número possível de misturas diferentes que se pode obter, sem produzir o gás metano é

- [A] 16
- [B] 24
- [C] 25
- [D] 28
- [E] 56

9 Um menino, de posse de uma porção de grãos de arroz, brincando com um tabuleiro de xadrez, colocou um grão na primeira casa, dois grãos na segunda casa, quatro grãos na terceira casa, oito grãos na quarta casa e continuou procedendo desta forma até que os grãos acabaram, em algum momento, enquanto ele preenchia a décima casa. A partir dessas informações, podemos afirmar que a quantidade mínima de grãos de arroz que o menino utilizou na brincadeira é

- [A] 480
- [B] 511
- [C] 512
- [D] 1023
- [E] 1024

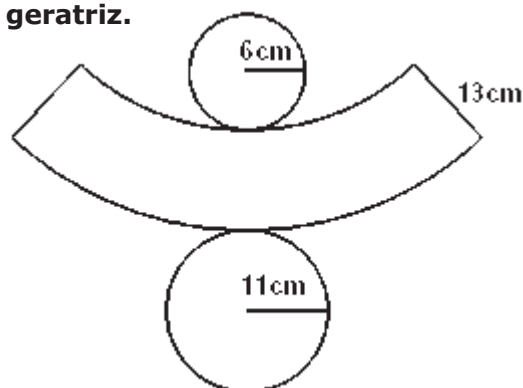
10 Para que o sistema linear $\begin{cases} 2x + y = 5 \\ ax + 2y = b \end{cases}$ seja possível e indeterminado, o valor de $a + b$ é:

- [A] -1
- [B] 4
- [C] 9
- [D] 14
- [E] 19

11 A figura abaixo representa a planificação de um tronco de cone reto com a indicação das medidas dos raios das circunferências das bases e da geratriz.

A medida da altura desse tronco de cone é

- [A] 13 cm
- [B] 12 cm
- [C] 11 cm
- [D] 10 cm
- [E] 9 cm



Desenho fora de escala

12 Se forem tomadas ao acaso duas arestas de um prisma reto de bases triangulares, a probabilidade de que elas estejam em retas-suporte reversas é

[A] $\frac{1}{3}$

[B] $\frac{2}{3}$

[C] $\frac{1}{6}$

[D] $\frac{1}{4}$

[E] $\frac{1}{2}$

13 Na figura abaixo, está representado um sólido geométrico de 9 faces, obtido a partir de um cubo e uma pirâmide. Sabendo que todas as arestas desse sólido têm medida ℓ , então as medidas da altura (distância do ponto V à face ABCD) e da superfície total desse sólido são, respectivamente,

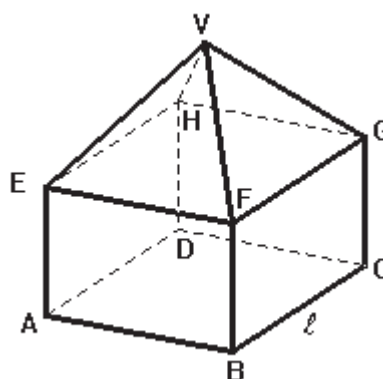
[A] $\ell \left(\frac{\sqrt{2}+2}{2} \right)$ e $\ell^2 (\sqrt{3}+4)$

[B] $\ell \left(\frac{\sqrt{2}+2}{2} \right)$ e $\ell^2 (\sqrt{3}+5)$

[C] $\ell \left(\frac{\sqrt{3}+2}{2} \right)$ e $\ell^2 \left(\frac{\sqrt{3}}{4}+5 \right)$

[D] $\ell \left(\frac{\sqrt{2}}{2} \right)$ e $\ell^2 (\sqrt{3}+5)$

[E] $\ell \left(\frac{\sqrt{3}}{2} \right)$ e $\ell^2 \left(\frac{\sqrt{3}}{4}+4 \right)$



14 Os números das contas bancárias ou dos registros de identidade costumam ser seguidos por um ou dois dígitos, denominados dígitos verificadores, que servem para conferir sua validade e prevenir erros de digitação.

Em um grande banco, os números de todas as contas são formados por algarismos de 0 a 9, na forma abcdef-xy, em que a sequência (abcdef) representa, nessa ordem, os algarismos do número da conta e x e y, nessa ordem, representam os dígitos verificadores.

Para obter os dígitos x e y, o sistema de processamento de dados do banco constrói as seguintes matrizes:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & -2 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & -1 \end{bmatrix} \quad B = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad C = \begin{bmatrix} (a-b) \\ (c-d) \\ (e-f) \end{bmatrix}$$

Os valores de x e y são obtidos pelo resultado da operação matricial $A \cdot B = C$, desprezando-se o valor de z. Assim, os dígitos verificadores correspondentes à conta corrente de número 356281 são

[A] 34

[B] 41

[C] 49

[D] 51

[E] 54

Final da Prova de Matemática

PROVA DE PORTUGUÊS

Escolha a única alternativa correta, dentre as opções apresentadas, que responde ou completa cada questão, assinalando-a, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, no Cartão de Respostas.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 15 a 25, referentes à Gramática e Interpretação de Texto.

O Outro Marido

- 1** Era conferente da Alfândega – mas isso não tem importância. Somos todos alguma coisa fora de nós; o eu irreduzível nada tem a ver com as classificações profissionais. Pouco importa que nos avaliem pela casca. Por dentro, sentia-se diferente, capaz de mudar sempre, enquanto a situação exterior e familiar não mudava. Nisso está o espinho do homem: ele muda, os outros não percebem.
- 5** Sua mulher não tinha percebido. Era a mesma de há 23 anos, quando se casaram (quanto ao íntimo, é claro). Por falta de filhos, os dois viveram demasiado perto um do outro, sem derivativo. Tão perto que se desconheciam mutuamente, como um objeto desconhece outro, na mesma prateleira de armário. Santos doía-se de ser um objeto aos olhos de Dona Laurinha. Se ela também era um objeto aos olhos dele? Sim, mas com a diferença de que Dona Laurinha não procurava fugir a essa simplificação, nem reparava; era de fato, objeto. Ele, Santos, sentia-se vivo e desagradado.
- 10** Ao aparecerem nele as primeiras dores, Dona Laurinha penalizou-se, mas esse interesse não beneficiou as relações do casal. Santos parecia comprazer-se em estar doente. Não propriamente em queixar-se, mas em alegar que ia mal. A doença era para ele ocupação, emprego suplementar. O médico da Alfândega dissera-lhe que certas formas reumáticas levam anos para ser dominadas, exigem adaptação e disciplina. Santos começou a cuidar do corpo como de uma planta delicada. E mostrou a Dona Laurinha a nevoenta radiografia da coluna vertebral com certo orgulho de estar assim tão afetado.
- Quando você ficar bom...
- Não vou ficar. Tenho doença para o resto da vida.
- 20** Para Dona Laurinha, a melhor maneira de curar-se é tomar remédio e entregar o caso à alma de Padre Eustáquio, que vela por nós. Começou a fatigar-se com a importância que o reumatismo assumira na vida do marido. E não se amolou muito quando ele anunciou que ia internar-se no hospital Gaffré e Guinle.
- Você não sentirá falta de nada – assegurou-lhe Santos. – Tirei licença com ordenado integral.
- 25** Eu mesmo virei aqui todo começo de mês trazer o dinheiro. Hospital não é prisão.
- Vou visitar você todo domingo, quer?
- É melhor não ir. Eu descanso, você descansa, cada qual no seu canto.
- Ela também achou melhor, e nunca foi lá. Pontualmente, Santos trazia-lhe o dinheiro da despesa, ficaram até um pouco amigos nessa breve conversa a longos intervalos. Ele chegava e saía curvado, sob a garra do reumatismo que nem melhorava nem matava. A visita não era de todo desagradável, desde que a doença deixara de ser assunto. Ela notou como a vida de hospital pode ser distraída: os internados sabem de tudo cá de fora.
- Pelo rádio – explicou Santos.
- Um dia, ela se sentiu tão nova, apesar do tempo e das separações fundamentais, que imaginou
- 35** uma alteração: por que ele não ficava até o dia seguinte, só essa vez?
- É tarde – respondeu Santos. E ela não entendeu se ele se referia à hora ou a toda a vida passada sem compreensão. É certo que vagamente o compreendia agora, e recebia dele mais que a mesada: uma hora de companhia por mês.
- Santos veio um ano, dois, cinco. Certo dia não veio. Dona Laurinha preocupou-se. Não só lhe faziam falta os cruzeiros; ele também fazia. Tomou o ônibus, foi ao hospital pela primeira vez, em alvoroço. Lá ele não era conhecido. Na Alfândega informaram-lhe que Santos falecera havia quinze dias, a senhora quer o endereço da viúva?
- 40**

– Sou eu a viúva – disse Dona Laurinha, espantada.

45 O informante olhou-a com incredulidade. Conhecia muito bem a viúva do Santos, Dona Crisália, fizera bons piqueniques com o casal na Ilha do Governador. Santos fora seu parceiro de bilhar e de pescaria. Grande praça. Ele era padrinho do filho mais velho de Santos. Deixara três órfãos, coitado.

E tirou da carteira uma foto, um grupo de praia. Lá estavam Santos, muito lépido, sorrindo, a outra mulher, os três garotos. Não havia dúvida: era ele mesmo, seu marido. Contudo, a outra realidade de Santos era tão destacada da sua, que o tornava outro homem, completamente desco-

50 nhecido, irreconhecível.

– Desculpe, foi engano. A pessoa a que me refiro não é esta – disse Dona Laurinha, despedindo-se.

(Carlos Drummond de Andrade)

15

Considere as palavras destacadas no período a seguir:

"Começou a *fatigar-se* com a importância **que** o reumatismo assumira na vida do marido. E não se amolou muito quando ele anunciou **que** ia internar-se no hospital Gaffré e Guinle..." (linha 21)

Elas introduzem, respectivamente, orações

- [A] subordinada adjetiva restritiva e subordinada substantiva objetiva direta.
- [B] subordinada adjetiva explicativa e subordinada substantiva subjetiva.
- [C] subordinada adverbial causal e subordinada adjetiva explicativa.
- [D] subordinada substantiva subjetiva e subordinada adverbial consecutiva.
- [E] subordinada adjetiva restritiva e subordinada substantiva completiva nominal.

16

"Ao aparecerem nele as primeiras dores, D. Laurinha penalizou-se, mas esse interesse não beneficiou as relações do casal." (linha 11)

Assinale a alternativa que contém a classificação sintática correta das orações do período transcrito acima.

- [A] oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo / oração principal / oração coordenada sindética adversativa
- [B] oração subordinada adverbial causal reduzida de infinitivo / oração coordenada sindética aditiva / oração principal
- [C] oração subordinada adverbial consecutiva reduzida de infinitivo / oração principal / oração coordenada sindética adversativa
- [D] oração principal / oração subordinada adverbial modal reduzida de infinitivo / oração coordenada sindética aditiva
- [E] oração subordinada adverbial conformativa reduzida de infinitivo / oração principal / oração coordenada sindética adversativa

17

"Começou a **fatigar-se** com a importância que o reumatismo assumira na vida do marido." (linha 21) **A palavra sublinhada indica um estado de**

- [A] fastio.
- [B] enjoo.
- [C] arrepio.
- [D] distração.
- [E] desconfiança.

18 No trecho, "Por falta de filhos, os dois viveram demasiado perto, sem derivativo" (linha 6), o termo sublinhado pode ser classificado morfologicamente como

- [A] substantivo.
- [B] adjetivo.
- [C] advérbio.
- [D] verbo.
- [E] conjunção.

19 No trecho, "Ele chegava e saía curvado, sob a garra do reumatismo que nem melhorava nem matava." (linha 29), os verbos sublinhados indicam, respectivamente:

- [A] ação – ação – ação – ação
- [B] ação – estado – ação – estado
- [C] estado – ação – estado – ação
- [D] estado – ação – ação – ação
- [E] ação – ação – estado – ação

20 No trecho, "- É tarde - respondeu Santos." (linha 36), o sujeito do verbo sublinhado é

- [A] indeterminado.
- [B] indefinido.
- [C] inexistente.
- [D] oculto.
- [E] simples.

21 O verbo *comprazer-se* (linha 12), de forma geral, é classificado como

- [A] defectivo e só se usa nas formas nominais, ou seja, infinitivo, gerúndio e particípio.
- [B] abundante, havendo as formas "comprazera-me e comprouve-me".
- [C] essencialmente pronominal como pentear-se, queixar-se e matar-se.
- [D] transitivo e só se usa com dois objetos: um direto e outro indireto.
- [E] regular com conjugação completa em todos os tempos do modo Indicativo e Subjuntivo.

22 "...a outra realidade de Santos era tão destacada da sua, que o tornava outro homem, completamente desconhecido, irreconhecível." (linha 48)

Os termos sublinhados são

- [A] núcleos do sujeito composto.
- [B] núcleos do objeto direto.
- [C] predicativos do sujeito.
- [D] predicativos do objeto.
- [E] adjuntos adverbiais.

23 "A pessoa a que me refiro não é esta" (linha 51)

A alternativa que classifica corretamente a palavra sublinhada é

- [A] artigo definido.
- [B] preposição.
- [C] conjunção.
- [D] palavra expletiva.
- [E] pronome.

24 **Marque a alternativa em que há um verbo essencialmente pronominal.**

- [A] "Por dentro, sentia-se diferente, ..." (linha 3)
- [B] "Santos doía-se de ser um objeto aos olhos de Dona Laurinha." (linha 8)
- [C] "Não propriamente em queixar-se, mas em alegar que ia mal." (linha 12)
- [D] "...quando ele anunciou que ia internar-se no hospital..." (linha 22)
- [E] "Dona Laurinha preocupou-se." (linha 39)

25 "Era conferente da Alfândega – mas isso não tem importância." (linha 1)

O narrador caracteriza, no trecho acima transcrito, o personagem, para, logo em seguida, dizer que tal classificação é irrelevante. Marque a alternativa que explica a razão dessa aparente contradição.

- [A] Não é importante mencionar o cargo que o personagem ocupava, pois a história envolve o ser humano e seus problemas mais profundos.
- [B] O texto trata de um indivíduo cujos problemas – tanto de saúde quanto familiares – não têm importância, já que era conferente da Alfândega.
- [C] O cargo que o personagem ocupava não era relevante para a história, pois não se tratava de uma posição de destaque na sociedade.
- [D] Não tem importância o personagem ser conferente da Alfândega porque a história é sobre a amante.
- [E] O autor propõe uma ironia: ser conferente da Alfândega e ter duas famílias.

Responda às questões de 26 a 28, referentes à Literatura Brasileira.**26**

"Cultivado no Brasil por Machado de Assis, é uma narrativa voltada para a análise psicológica e crítica da sociedade a partir do comportamento de determinados personagens."

O texto acima refere-se ao romance

- [A] sertanejo.
- [B] fantástico.
- [C] histórico.
- [D] realista.
- [E] romântico.

27

"É o período que caracteriza principalmente a segunda metade do século XVIII, tingindo as artes de uma nova tonalidade burguesa. Vive-se o Século das Luzes, o Iluminismo burguês, que prepara o caminho para a Revolução Francesa."

O texto acima refere-se ao

- [A] Romantismo.
- [B] Simbolismo.
- [C] Barroco.
- [D] Realismo.
- [E] Arcadismo.

28**Quanto à Literatura Brasileira, assinale a alternativa correta.**

[A] Os escritores românticos, contrários aos árcades, buscavam uma forma mais objetiva de descrever a realidade, revelando os costumes, as relações sociais, a crise das instituições etc.

[B] O racionalismo é uma característica presente tanto no Arcadismo, quanto no Realismo, em contraposição ao Barroco e ao Romantismo, respectivamente.

[C] A publicação de "O Cortiço", de Aluísio Azevedo, em 1881, marca oficialmente o início do Realismo no Brasil.

[D] A linguagem objetiva, a perfeição formal e o universalismo são características presentes na poesia barroca.

[E] Amor, solidão, pátria, índio, medievalismo são temas igualmente presentes na poesia épica de Gonçalves Dias e Castro Alves.

Final da Prova de Português

PROVA DE REDAÇÃO

“O senhor... Mire veja: o mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam...”

(Guimarães Rosa)

Posicione-se a respeito das ideias contidas no fragmento acima, desenvolvendo um texto dissertativo-argumentativo.

OBSERVAÇÕES:

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (**grau zero**) nos seguintes casos:
 - modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar;
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato; e
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

Final da Prova de Redação

GABARITOS – CONCURSO EsPCEX 2010

www.concursosmilitares.com.br

Provas de Física–Química e de Geografia–História

FÍSICA/QUÍMICA					
MODELO B		MODELO J		MODELO M	
1	A	1	E	1	A
2	E	2	C	2	D
3	D	3	E	3	E
4	C	4	D	4	D
5	C	5	D	5	E
6	B	6	C	6	C
7	E	7	B	7	E
8	E	8	A	8	D
9	A	9	E	9	E
10	D	10	A	10	B
11	D	11	D	11	A
12	E	12	E	12	C
13	D	13	B	13	D
14	A	14	C	14	A
15	C	15	E	15	C
16	A	16	A	16	A
17	D	17	C	17	A
18	C	18	D	18	D
19	B	19	B	19	B
20	B	20	D	20	A
21	D	21	A	21	D
22	E	22	A	22	B
23	A	23	A	23	C
24	A	24	D	24	E

GEOGRAFIA/ HISTÓRIA					
MODELO B		MODELO J		MODELO M	
25	B	25	C	25	C
26	A	26	C	26	B
27	E	27	B	27	C
28	E	28	D	28	C
29	D	29	D	29	E
30	A	30	A	30	D
31	D	31	C	31	E
32	C	32	B	32	A
33	C	33	E	33	D
34	D	34	D	34	D
35	B	35	E	35	B
36	C	36	A	36	A
37	B	37	D	37	B
38	C	38	C	38	A
39	A	39	C	39	A
40	A	40	A	40	B
41	E	41	D	41	C
42	C	42	E	42	C
43	B	43	B	43	D
44	D	44	A	44	C
45	A	45	A	45	E
46	E	46	B	46	A
47	D	47	C	47	D
48	C	48	E	48	E

Provas de Matemática e de Português

MATEMÁTICA					
MODELO A		MODELO H		MODELO K	
1	D	1	C	1	B
2	C	2	A	2	C
3	C	3	A	3	E
4	E	4	E	4	A
5	A	5	D	5	C
6	A	6	D	6	C
7	D	7	C	7	A
8	C	8	C	8	D
9	C	9	B	9	A
10	D	10	E	10	B
11	B	11	D	11	E
12	A	12	A	12	D
13	B	13	C	13	D
14	E	14	B	14	C

PORTUGUÊS					
MODELO A		MODELO H		MODELO K	
15	A	15	E	15	E
16	A	16	D	16	B
17	A	17	B	17	D
18	C	18	A	18	C
19	A	19	C	19	B
20	C	20	A	20	A
21	B	21	B	21	C
22	D	22	C	22	D
23	B	23	B	23	A
24	C	24	A	24	A
25	A	25	C	25	A
26	D	26	D	26	A
27	E	27	A	27	C
28	B	28	A	28	B